

Conferência Anual do Estoril

(23/6/2014 – 15h)

Senhor Presidente da Câmara de Cascais, Dr. Carlos Carreiras,

Senhor Director do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, Prof. Doutor João Carlos Espada,

Distintos Palestrantes e Convidados,

Caros Professores, Estudantes e Colaboradores,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Meus Amigos,

Começa neste momento o *XXII International Meeting in Political Studies*, em concreto o *Estoril Political Forum 2014* e, como Reitora da Universidade Católica Portuguesa, tenho de confessar que é para mim um momento de emoção e de júbilo ter a palavra de abertura deste evento.

A emoção decerto todos a compreenderão se disser que participei na 1ª edição deste *International Meeting*, então realizado no Convento da Arrábida, em 1993, uma novidade no panorama universitário português, trazida pelo jovem Professor João Carlos Espada, a dar os primeiros passos como Director do também muito jovem Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Se bem me recordo, o grupo teria cerca de vinte participantes e o convívio com grandes nomes da Ciência Política foi vivido, por essa razão, com intimismo mas também com grande entusiasmo, já que a oportunidade de dialogar com personalidades da cena académica mundial, na área da ciência política – e recordo Steven Lukes e John Gray – foi por todos entendido como um *must* que entrava de imediato no *curriculum* de cada um, abrindo espaços para novos e frutuoso diálogos.

Quanto ao júbilo, é fácil também compreendê-lo. Vinte e dois anos depois, aqui estamos pela mão do agora menos jovem mas seguramente não menos dinâmico Professor João Carlos Espada, Director do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, numa sala cheia, com um elenco de convidados de luxo e muitos participantes. A ideia deu frutos e é hoje um sucesso de raízes bem firmes na sociedade portuguesa, muito para além da estrita academia.

Por tudo, pois, não levarão a mal se a primeira palavra de agradecimento, em nome da Universidade Católica Portuguesa, que aqui represento, for para o Professor João Carlos Espada, congratulando-o pela iniciativa e pela sua sustentabilidade ao longo dos anos, num crescendo de sucesso. Uma palavra de agradecimento que amplio a toda a equipa que o apoia na organização, que tem sido capaz de gerir com superior mestria a concretização do evento. A todos, pois, bem hajam!

Com o apoio, desde a primeira hora, da Câmara de Cascais, na pessoa do seu Presidente, Senhor Dr. Carlos Carreiras, que saúdo de modo especial e caloroso, as agora denominadas «*Conferências do Estoril*», ganharam fama e a natureza de acontecimento científico de prestígio. Bem-haja, pois, Senhor Dr. Carlos Carreiras pelo apoio incondicional e pelas gentilezas que tornam a realização deste evento, e para quem nele participa, além de uma conferência de mérito, um momento de prazer e são convívio, numa autarquia bafejada pela natureza e pelo muito empenho dos seus órgãos e municípios na garantia da qualidade de vida.

Uma palavra mais, e de agradecimento ainda, aos palestrantes, convidados, participantes. A vossa presença enriquece e dá brilho a esta conferência. Faço votos de que, no final da Conferência que agora se inicia, considerem bem empregue o vosso tempo e sintam vontade de, para o ano, regressar.

Desde o início dos anos noventa, temas tão diversos como «*Liberalismo e Comunitarismo*» (1993), «*Teorias da justiça: liberdade, igualdade e oportunidade*» (1994), «*Cidadania e Sociedade Civil*» (1995), «*Liberdade, virtude e interesse próprio*» (1996), «*Modernidade e os seus críticos*» (1997), «*Liberalismo: velho e novo*» (1998), «*Pluralismo sem relativismo: lembrando Isaiah Berlin*» (1999), «*Direita e esquerda: divisões ideológicas*» (2000), «*Vida cívica nas sociedades de mercado*» (2001), «*Guerras culturais no Oeste*» (2002), «*Novos desafios à democracia liberal no mundo global*» (2003), «*Ideias de Europa e relações transatlânticas*» (2004), «*A relação transatlântica no mundo global*» (2005), «*Democracia e Estados-Nação no mundo global*» (2006), «*O Tratado de Roma: o Futuro da Europa em 1950*» (2007), «*Direitos humanos, hoje o 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos*» (2008), «*NATO de 1949 a 2009: o futuro do mundo livre*» (2009), «*Dimensões políticas da crise económica: o futuro da economia de mercado e democracia*» (2010), «*O futuro do mundo livre*» (2011), «*Sociedades abertas, economias abertas e cidadania*» (2012), «*Governança, liderança e estudos sobre democracia*» (2013) foram escarpelizados, criticados, trabalhados por peritos das respectivas matérias.

Ao longo destas vinte e uma Conferências do Estoril percorremos, de forma ajustada à época, temas cruciais para o nosso estar em sociedade e, nelas, todos aprendemos, crescemos intelectualmente e enriquecemos humanamente, e tornou-se apanágio destas conferências o facto de serem local privilegiado de criação de elos entre palestrantes e participantes, de criação de redes com vista a trabalhos conjuntos de investigação, de criação e/ou fortalecimento de amizades. E não por acaso, diria, já que a localização geográfica do evento nesta belíssima baía de Cascais, com clima ameno e uma comunidade acolhedora, proporciona condições óptimas para a inspiração e para o estabelecimento de laços.

Perfeitamente adequado ao ano que estamos a viver, no qual tantas datas emblemáticas se comemoram, e, em particular, se festejam os 40 anos sobre o 25 de Abril e os 25 anos sobre a queda do muro de Berlim, o tema escolhido para ser debatido é, precisamente, «*Reavaliando a 3ª Vaga de Democratização – 40 anos depois de 25 de Abril (1974) e 25 anos depois da Queda do Muro de Berlim (1989)*». O Programa é «*de apetite*» diria gostosamente Eça de Queirós, os palestrantes são nomes insígnies e o ambiente humano e natural sem paralelo. Estão reunidos, assim o entendo, todos os ingredientes para três grandes dias de prazer intelectual.

And now let me address our distinguished guests with a warm and kind welcome. It's a pleasure and a special honor for me to be here welcoming you all to the *XXII International Meeting in Political Studies - Estoril Political Forum 2014* in this opening session. The expectations are very high and we know how difficult it is to deal with so high expectations. The organization as a whole is going to do its best and I am confident that also with your support this conference will be not only good as the others, but even better.

Evaluating transitions to democracy over the past 40 or 25 years isn't easy. In a certain way, we are evaluating our beliefs, our behavior, our answers to our problems in society. We are both honoring the past and seeking to understand the present. This difficulty increases in periods of crisis as the one we are living in. Even so, I am confident: academics like big challenges! With your intellectual power and the will of the young students gathered here today this will be yet another hallmark of the *Estoril Political Forum*.

I wish you all a successful conference!